



DIVULGANDO A CIÊNCIA NO SERTÃO PARAIBANO

Anailza Silva Barbosa de Lima, Adrielly da Silva Nascimento, Isaque Edson Di Lascio Morais Santana, Josefa Estefane de Lima Carvalho, Maria Eduarda Araújo da Silva, Raquel Silva de Farnça
Luiz Augusto Stuani Pereira

luizstuani@uaf.ufcg.edu.br

Resumo: A proposta de evento teve por objetivo divulgar a Ciência no sertão paraibano, para que a população tenha conhecimento sobre o quanto a Ciência está presente em seu cotidiano, é importante e necessária. No âmbito educacional, a divulgação científica amplia o conhecimento e a compreensão sobre o processo científico. O intuito do projeto é implementar formas de educação não formal utilizando-se de Espaços de Ciência e Tecnologia para apresentação de temas e pautas científicas, bem como popularizar o ensino de Ciências através de uma metodologia mais prática e interativa. A proposta de evento foi idealizada e executada por docentes e discentes da Unidade Acadêmica de Física – Universidade Federal de Campina Grande (UAF-UFCG).

Palavras-chaves: Ciência, Ensino Médio, Tecnologia.

1. Introdução

Ciência é uma área desafiadora. Ainda hoje a maior parte da Comunicação Científica continua restrita, principalmente quando realizada entre os próprios cientistas e materializada na forma de artigos, os quais se limitam a descrever (com linguagem extremamente técnica) novas metodologias e alguns resultados promissores.

A proposta de evento teve o potencial de comunicar a ciência de uma maneira mais acessível, estabelecer o encontro e a interação entre o público leigo e os cientistas, como estratégia de tornar o conhecimento mais atrativo e interessante, pode ser um recurso importante para a melhoria do ensino de ciências, visto que a efetivação da educação científica, divulgação científica e alfabetização científica (ações que ocorrerão durante o evento) para toda a população são requisitos prementes e não opcionais. As atividades propostas durante o evento levaram o público-alvo (alunos do Ensino Médio da rede pública de educação) a terem curiosidade pela Física, e observar o quanto ela está presente em seu entorno. O evento contou com a participação de estudantes e professores das escolas “Escola Cidadã Integral Técnica Williams de Sousa Arruda”, “ECI Deputado Alvaro Gandêncio de Queiroz” e “Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo”.

2. Metodologia

O evento ocorreu no período de 16 a 18 de Outubro de 2023 no câmpus da UFCG em Campina Grande e, contou com palestras e mesa-redonda acerca das diferentes áreas de conhecimento em Física (ex: Física de Partículas, Cosmologia, Astrofísica, Alta Atmosfera, Matéria Condensada, mulheres na ciência brasileira, sexualidade e gênero na ciência e ensino de Física). As palestras ocorreram no auditório do Centro de Humanidades, com duração de 1:30 h, e os palestrantes foram professores da UAF-UFCG, UFPB e UEPB.

Além do mais, foram também apresentados (na praça das profissões) os trabalhos de extensão que são desenvolvidos na UAF-UFCG: i) o projeto “**Bingo: Lutando pela Ciência no Sertão Paraibano**” [1], que busca levar conteúdo científico para estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas na Paraíba (coordenado pelo Prof. Dr. João Rafael Lucio dos Santos – membro da equipe); ii) o projeto “**DROPS de Física: Uma alternativa de ensino experimental**”, que tem por objetivo oferecer aos professores em serviço uma alternativa de ensino experimental que possibilite a discussão conceitual de fenômenos da Física e aos licenciandos uma oportunidade a mais de prática docente nas escolas visando contribuir com o binômio ensino aprendizagem (coordenado pela Profª. Dra. Daisy Martins de Almeida); e iii) o projeto “**Fenômenos do Invisível**”, que tem por objetivo desenvolver materiais didáticos (com base na Teoria da Aprendizagem Significativa e Tecnologias da Informação e Comunicação) para ensino o mundo microscópico a alunos do Ensino Médio da rede pública (coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Augusto Stuani Pereira – coordenador do evento).

3. Resultados e Discussões

Através deste evento foi possível comunicar a ciência de uma maneira mais acessível, estabelecendo o encontro e a interação entre o público leigo (alunos do Ensino Médio) e os cientistas (professores/pesquisadores), como estratégia de tornar o conhecimento mais atrativo e interessante. Vale ressaltar que a efetivação da educação científica, divulgação científica e

alfabetização científica (ações que ocorreram durante o evento) para toda a população são requisitos prementes e não opcionais. As atividades propostas objetivam incentivar as crianças e jovens a terem curiosidade pela Física, e observar o quanto ela está presente em seu entorno.

O evento proporcionou ao público alvo a compreensão de que a ciência e tecnologia estão cada vez mais presentes em nossa cultura, influenciando um novo modelo de sociedade e ressignificando continuamente o modo de viver. O conhecimento científico, que antes era concentrado somente em elites, hoje está sendo cada vez mais popularizado com a finalidade de levar às pessoas melhor qualidade de vida, capacidade de refletir sobre os impactos da ciência e tecnologia no cotidiano e o direito de se tornar um elemento social ativo para assim chegar o pleno exercício da cidadania. De modo geral, o evento facilitou e ampliou os possíveis diálogos entre ciência e sociedade.

As imagens abaixo mostram a apresentação dos trabalhos de extensão para os alunos do



Ensino Médio da rede pública de educação.

5. Conclusão

As atividades propostas durante o evento visaram ampliar o debate e combater o anticientificismo, tornar o conhecimento científico mais acessível e, consequentemente, mais democrático a um público mais amplo e fortalecer os laços entre a ciência e os cidadãos, uma vez que possibilita a inclusão de pessoas no debate sobre temas especializados que apresentam influências diretas em suas vidas. Em geral, o evento proporcionou aos estudantes uma aprendizagem mais ativa por meio do estímulo: ao pensamento crítico; ao desenvolvimento de capacidades de interação, negociação de informações e resolução de problemas; ao desenvolvimento da capacidade de autorregulação do processo de ensino-aprendizagem.

6. Referências

[1] <https://bingotelescope.org/pt/>.

Agradecimentos

À UFCG, aos professores/pesquisadores e alunos do curso de Física da UAF-UFCG pela contribuição com palestras e organização do evento.